

MOÇÃO

O Vereador infra-assinado, no uso de suas atribuições regimentais, submete à apreciação do Colendo Plenário a presente MOÇÃO DE APLAUSOS, em alusão ao dia 02 de abril, data instituída e reconhecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Dia Mundial de Conscientização do Autismo.

Esta Moção de Aplausos não se limita a abordar o autismo de forma conceitual. Estamos aqui para sentir, reconhecer e honrar histórias que carregam coragem, silêncio, luta e, acima de tudo, superação.

Falamos dos jovens autistas que por tanto tempo, caminharam sem respostas. Daqueles que não tiveram acesso ao diagnóstico precoce, mas que, ainda assim, enfrentaram cada desafio imposto pelo Transtorno do Espectro Autista, seja nas dificuldades mais evidentes ou nas mais sutis.

Falamos de quem suportou olhares atravessados, julgamentos apressados e profundas incompreensões e, mesmo assim, não desistiu.

Hoje, celebramos aqueles que ultrapassaram seus próprios limites.

Que resistiram quando o mundo não os compreendia.

Que aprenderam, à sua maneira, a existir e, mais do que isso, a brilhar.

Nesta data, nossos aplausos se voltam a três histórias, entre tantas outras, que emocionam, inspiram e transformam:

Arthur Vieira de Oliveira, que chegou ao mundo com urgência, enfrentando desde os primeiros dias a delicadeza da vida em uma UTI neonatal. Sua trajetória foi marcada por sinais que demoraram a ser compreendidos, mas jamais por ausência de força. Entre inquietudes e pensamentos intensos, Arthur encontrou no movimento uma forma de organizar o seu mundo interior.

Seu tempo foi diferente, mas nunca menor.

Aprendeu de forma autodidata, construiu seus próprios caminhos, tornou-se fluente em inglês por dedicação própria e alcançou a nota máxima na redação do ENEM.

Hoje, aos 18 anos, trilha com destaque sua jornada na área de tecnologia. Arthur nos ensina que o modo de aprender pode ser único, mas o potencial é ilimitado.

Izaque Sousa Mendes, cuja história carrega a dor silenciosa de quem foi incompreendido por muito tempo.

Ainda jovem, enfrentou o peso do bullying, da exclusão e de ser visto como “diferente” em um mundo que pouco acolhe aquilo que não compreende.

Desenvolveu ansiedade, conviveu com dúvidas e sinais que não foram investigados como deveriam.

Mas a vida, em sua sabedoria, conduziu-o ao encontro de si mesmo.

Aos 26 anos, recebeu o diagnóstico, não como um rótulo, mas como libertação e resposta.

Desde 2022, atua como servidor público, contribuindo com responsabilidade e dedicação no cuidado com outras pessoas, sendo exemplo de compromisso e superação. Hoje, Izaque representa tantos adultos que, mesmo tardiamente, encontram sentido em sua própria história. Sua trajetória é resistência, recomeço e verdade.

Vitória Vasconcelos Torrecilhas Martins, mulher de sensibilidade profunda e força admirável. Desde cedo, aprendeu a se adaptar, observar, imitar e, muitas vezes, ocultar partes de si para caber em espaços que não estavam preparados para acolhê-la.

O chamado “masking” trouxe exaustão, silêncio e invisibilidade, mas também revelou sua resistência.

Formou-se em Psicologia, especializou-se, cuidou de pessoas e acolheu dores, mesmo enquanto buscava compreender a sua própria.

Seu diagnóstico veio apenas em 2024, como um reencontro consigo mesma.

Hoje, Vitória não apenas se compreende, ela transforma. Atua com dedicação junto a pessoas em situação de vulnerabilidade, sendo presença, escuta e acolhimento.

Sua história é, acima de tudo, um ato de coragem.

Essas histórias nos atravessam.

Nos ensinam.

Nos convocam.

Elas nos lembram que o autismo não é ausência, é presença de uma forma única de ver, sentir e viver o mundo.

Mas também nos mostram o quanto ainda precisamos evoluir como sociedade.

Precisamos acolher mais.

Preparar mais.

Incluir mais.

Precisamos olhar com empatia, ouvir com respeito e agir com responsabilidade.

Que nenhuma criança cresça sem compreensão.

Que nenhum jovem se sinta inadequado para pertencer.

Que nenhum adulto precise esperar tanto tempo para, finalmente, se reconhecer.

Hoje, aplaudimos não apenas três nomes, mas três histórias que representam milhares de outras.

Vitória Vasconcelos Torrecilhas Martins, Arthur Vieira de Oliveira e Izaque Sousa Mendes, vocês são força, inspiração e prova de que, mesmo diante das maiores dificuldades, é possível florescer.

Recebam, nesta data, não apenas esta Moção, mas o reconhecimento, o respeito e a admiração de todos nós.

Plenário Antônio Branco, 01 de Abril de 2026.

Isaquel Vitalino de Sousa
Zaqueu
Vereador PDT



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://sempapel.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100300031003900390039003A005000

Assinado eletronicamente por **Isaquel Vitalino de Sousa** em **01/04/2026 09:58**

Checksum: **8952EE5F6878C122E56ABF1AAE1077648768ED27530CC31589DD6B6A3E70A0C7**

